CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA

Estado de Minas Gerais

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA – MG.

MOÇÃO Nº 01 / 2023

MOÇÃO DE APLAUSOS A THIAGO DA COSTA.

O Vereador signatário, no uso de suas prerrogativas legais, vem apresentar ao Plenário da Câmara a MOÇÃO abaixo para que, após tramitação regimental, se aprovada, seja encaminhada a Thiago da Costa.

A Câmara Municipal de Rio Pomba aplaude a Thiago da Costa, recém formado em Economia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, por seu exemplo de superação às adversidades.

BREVE HISTÓRIA DO THIAGO NO CURSO DE ECONOMIA DA UFJF

Escrito por: André Sobrinho Campolina Martins

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGE/UFJF)
Economista pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Bolsista e voluntário do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI/UFJF) - Duranteos anos 2019-2022
Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior (FIVJ)Advogado Inscrito na OAB-MG

Thiago da Costa possui 34 anos, é natural da cidade de Juiz de Fora, mas passou boa parte da infância e adolescência na cidade de Rio Pomba, onde realizou seus estudos no ensino fundamental e médio.

Mais tarde retornou a Juiz de Fora para fazer a graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Ingressou no curso de Ciências Econômicas no ano de 2013.

Thiago possui grande dificuldade de locomoção, alto comprometimento de toda a parte de coordenação motora fina, tendo

dificuldade de escrever, digitar, pegar objetos, subir escadas, consequência de paralisia cerebral que o atingiu na infância.

Os primeiros anos de curso foram marcados por grande dificuldade de adaptação em relação às disciplinas, aos materiais e aos modelos de avaliações apresentados pelos professores, principalmente pelo fato dos docentes desconhecerem o melhor caminho para tornar provas e materiais acessíveis para o Thiago (e por não receberem algum tipo de orientação para isso naquela época - 2013).

O estudante possui grande dificuldade de locomoção, alto comprometimento de toda a parte de coordenação motora fina, tendo dificuldade de escrever, digitar,pegar objetos, subir escadas. No próprio laudo médico, contudo, é atestado quea deficiência do Thiago não afetou a parte cognitiva. O estudante também possuidesartria na fala, em consequência da paralisia. Dessa forma, uma pessoa que nunca tenha tido contato com o Thiago ou com uma pessoa com paralisia cerebral que possua desartria da fala, apresenta geralmente grande dificuldadede entendimento das palavras pronunciadas pelo Thiago.

Na faculdade, oestudante sempre foi muito brincalhão, engraçado, com gosto pela política e pela economia do país. Sempre muito engajado e divertindo a todos. Faz amigos e amigas com grande facilidade e cativa a todos a sua volta. Não existem pessoas que não troquem duas palavras com o Thiago e não se sintam felizes e cativadaspor estarem ao seu lado.

Ele é uma pessoa de coração muito bom! Que faz o bem para todos os seus familiares, parentes e amigos. Como relatado, o início do curso de economia para o Thiago foi mais complicado e ele contava com uma uxílio bem pequeno e pontual, que muitas vezes não era suficiente. Esse apoioera prestado pela antiga CAEFFI, um centro especializado para prestar assistência e auxílio aos estudantes com deficiência da universidade.

Porém, porcontar com uma estrutura inicial com poucos servidores, o centro não conseguiaabranger um apoio sistemático e atender a todas as demandas que o Thiago possuía, dada a singularidade e as especificidades de adaptações que o estudante precisava. Foi somente com o advento do NAI, Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI/UFJF), em agosto de 2018, que as coisas começaram a mudar defato para o Thiago, em termos de acessibilidade no curso. Inicialmente, sob a coordenação da professora Katiuscia Antunes, com a vice-coordenação da professora Mylene Santiago, e com o acompanhamento acadêmico dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e superdotação/altas habilidades (SD/AH), prestado através de organização, supervisão e orientação das servidoras da UFJF, as técnicas administrativas em educação (TAEs) Patrícia Tavella (psicóloga) e Françoise Bourneuf (terapeuta

ocupacional). Ambas implementaram um programa de treinamento profissional de acompanhamento acadêmico dos estudantes com deficiência e de outros estudantes público-alvo do NAI. Dessa forma, vários bolsistas, de qualquer cursode graduação, eram selecionados para atuarem diretamente com os estudantes,auxiliando os mesmos nas demandas acadêmicas e também no processo de inclusão na UFJF, seja através da interação com colegas, professores, de visitasnas bibliotecas, refeições no RU, e outros tipos de interações. Muitos estudantescom dificuldade de locomoção precisam de auxílio no processo de deslocamentopelo Campus. Outros precisam de auxílio na adaptação de materiais passados pelos professores que são inacessíveis. Todo o processo de tentar tornar a UFJF, na sua acepção mais plena, um lugar mais acessível, era conduzido de certa forma pelo NAI, através das orientações e organização das servidoras supramencionadas e dos bolsistas e voluntários de TP do núcleo. Patrícia e Fran verificaram logo nos primeiros contatos com o Thiago que o estudante precisavade um acompanhamento pautado em alguém que pudesse ajudar o aluno nos estudos das disciplinas, dada a enorme quantidade de reprovações do estudanteaté aquele momento. Algumas disciplinas o estudante havia sido reprovado trêsvezes e cursaria pela quarta vez. O discente precisava avançar no curso para não correr o risco de ser jubilado. Foi nesse sentido que elas optaram por abrir um processo seletivo exclusivo para preenchimento de uma bolsa por parte de algum estudante do curso de economia. André Sobrinho, estudante do referido curso na época (mesmo curso do Thiago), que havia ingressado em 2017, já conhecendo o Thiago por ter sido seu colega de classe, resolve tentar participarda seleção, tendo em mente que provavelmente seria algo para auxiliar o Thiago.Contudo, André já possuía uma bolsa de iniciação científica na UFJF com outra professora da economia (na universidade não é possível acumular bolsasacadêmicas). Diante desse impasse, André resolve enviar um e-mail para o NAIe anexa o seu histórico, perguntando se poderia concorrer para ser voluntário. Patrícia e Fran logo respondem o e-mail e dizem que seria possível sim.

André então participa da entrevista e é selecionado como voluntário. O único candidatoque aparece no processo seletivo, além de André, é selecionado como bolsista. Dias depois, o mesmo candidato alega ter passado em outra seleção e acaba desistindo da bolsa do NAI. André então passa a ser o único voluntário/bolsista do NAI com vínculo no curso de economia da UFJF e logo recebe a orientação de acompanhar e ajudar o Thiago. É repassado ao mesmo todas as orientaçõesacerca do período, das disciplinas, dos professores, das dificuldades do Thiago, da necessidade de conversas sobre adaptações de materiais, de provas, de acessibilidade das salas, da necessidade imperiosa dos elevadores, do percursodo Thiago pelo Campus, para poder chegar até o RU, com o uso de circulares, e outros aspectos importantes. Logo, é apresentado o histórico de notas

do alunopara compreensão da situação referente a carga horária já cumprida e tudo o que ainda faltava. André, juntamente com as servidoras do NAI e o Thiago, organizam dois horários de estudos com o aluno a serem realizados na biblioteca da faculdade de economia. Toda terça e quinta, André e Thiago se encontravamna faculdade para estudar as disciplinas. E ficavam por lá por pelo menos 2 horas, as vezes até mais, como no caso de vésperas de provas. E assim ocorreem todo o ano de 2019. Um ano inteiro de estudos, toda semana, com dois encontros. Thiago começa a melhorar as notas, começa a passar nas disciplinas.Começa a ter maior prazer de estudar, de comparecer à faculdade, de aprendero conteúdo. Havia toda uma sistemática metodológica adotada por André nos estudos. Não era chegar, sentar e falar qualquer coisa. A pessoa que está ensinando um aluno com deficiência precisa perceber quais são as maiores dificuldades do aluno para trabalhá-las e tentar o máximo possível estimular os sentidos que não sejam tão comprometidos pela deficiência. O estudo necessariamente perpassa por isso. André começou a perceber que Thiago possuía maior facilidade de absorção do conhecimento através da visão e da audição, já que redigir, fazer resumos, fazer cálculos a mão eram uma dificuldade muito grande para o aluno. Mas seria possível Thiago resolver contas, cálculos e problemas matemáticos, que no curso de economia são inúmeros, sem escrever diretamente qualquer número? E mais: seria possível oestudante aprender o conteúdo dessa forma? A resposta é: SIM. Desde que a pessoa que esteja com ele, ensinando, perceba uma forma de fazer isso, que seja acessível para o mesmo. Coisas que podem parecer bobas eram muito importantes nesse processo. Por exemplo: usar cores de canetas diferentes facilita a visualização, o entendimento e o aprendizado. Principalmente na hora de desenhar gráficos (tão comuns em Microeconomia, Economia Internacional, Macroeconomia – disciplinas da graduação). Outro recurso muito importante: repetir várias e várias vezes a montagem de um "lagrangeano" por exemplo (tãocomum nas aulas de micro). Já que o estudante não pode escrever, André escrevia para o mesmo e ia fazendo o passo a passo por várias vezes. Apagavatudo e fazia de novo. Até o aprendizado e fixação do procedimento todo.Posteriormente, André pegava uma folha em branco e pedia para Thiago ir ditando o passo a passo, sem olhar as folhas anteriores. No início, Thiago erravaos passos. André ajudava a relembrar. Com o tempo, o aluno foi se acostumandoe conseguia fazer todos os passos de forma correta. Outro recurso importante durante os períodos de estudo eram as pausas para tomar um café. E como esses intervalos eram importantes! Por conta da deficiência, o estudo ininterrupto por duas horas causavam grande desgaste físico e mental aoThiago. Além disso, nos primeiros encontros, André percebeu que o estudante acompanhado ficava mais disperso e perdia grande parte da atenção e concentração após 1 (uma) hora de estudos. Por isso, com o intuito de otimizaro aprendizado do aluno, André resolveu

adotar uma pausa de cerca de 15 minutos (decorrido uma hora de estudos) para ambos andarem até a cantina, tomarem um café, relaxarem, comerem alguma coisa, e conversarem sobre outros assuntos diferentes, diversos da área acadêmica (conversavam sobre política, futebol, religião, filmes, séries). Isso era essencial. Thiago retornava aos estudos mais disposto, com energias renovadas e mais concentrado. O estudo fluía muito melhor desse jeito. É preciso sempre saber observar os detalhes quefazem diferença para o aprendizado de um aluno com necessidadeseducacionais específicas. E assim Thiago foi evoluindo no curso... as reprovações se tornaram muito esporádicas. Em 2020, veio a pandemia e a ideiado ensino remoto emergencial (ERE) parecia algo terrível para um aluno que sempre fez todas as provas em sala separada dos demais alunos, com tempo estendido, e ajuda de bolsistas para lerem e transcreverem suas provas. Geralmente, eram dois bolsistas, por conta da dificuldade de entendimento da fala do estudante. Dessa forma, se um bolsista não entendesse, o outro poderiacompreender e eles se ajudavam (mais uma ótima ideia das profissionais do NAI/UFJF). O receio de passar a fazer essas transcrições de forma on-line era gigantesco por vários fatores: possibilidade de queda da internet de qualquer dos envolvidos, Thiago e/ou bolsistas; possibilidade de picotar o áudio de qualquer dos envolvidos. No caso do Thiago, seria difícil dos bolsistas entenderem o que ele estava falando; dificuldade natural do próprio entendimento das palavras do Thiago por causa da distância e do meio eletrônico/digital; alguns dias chuvosos poderiam proporcionar a queda de energia e queda de internet por consequência; enfim, eram inúmeros obstáculosque se vislumbravam. Nesse momento, mais do que nunca, se fazia imprescindível a atuação das profissionais do NAI, no sentido de proporem juntamente com os bolsistas/voluntários e o próprio estudante formas de adaptação das avaliações principalmente, para que as mesmas fossem acessíveis. E assim foi feito durante todo o período do ERE na UFJF. Thiago continuou tendo um desempenho bom. Como a maior parte das avaliações eramlistas de exercícios ou trabalhos, André conseguia encontrar com Thiago pelo Zoom ou pelo Google Meet para ajudar na confecção e na parte escrita, atravésda leitura e transcrição. O auxílio do recurso da mesa digitalizadora passou a sermuito importante no ERE, pois tudo era escrito ali por André para que Thiago visualizasse com a tela compartilhada. E o recurso das cores diferentes foi fundamental nesse processo. Nos exercícios de cálculo, a questão era anexadano aplicativo "Sketchbook" do computador, um grande aliado também. Dessa forma, através da caneta digital, André marcava, sublinhava, destacava termos-chave dos exercícios, de acordo com as orientações do Thiago. E isso ia facilitando o entendimento e o aprendizado do estudante acompanhado. Em 2022, Thiago volta para o ensino presencial, já na parte final do curso, tendo avançado e passado na maioria das disciplinas mais complicadas. Durante o ensino remoto ainda, é importante destacar,

voltando um pouco, a incorporaçãoà equipe do NAI da servidora Nádia Faria, pedagoga (que vem para o lugar da Françoise, que havia se aposentado) e também da servidora Carolina Detoni, psicóloga (que passa a trabalhar no NAI meses depois da Nádia). Mais no final do ERE ainda entram no NAI o servidor Delmar Gomes, da área de enfermagem, e a Dra. Márcia Fávero, professora da faculdade de Medicina e psiquiatra. Dessaforma, a equipe de profissionais do NAI cresce bastante e torna o trabalho maisindividualizado ainda. Posteriormente, a professora Katiuscia deixa a coordenação do núcleo e passa para a professora Mylene o cargo de coordenadora, com a Nádia de vice-coordenadora. Katiuscia assume a coordenação dos processos seletivos da UFJF (COPESE). Um pouco mais tarde, Mylene deixa a coordenação e Nádia assume essa vaga de gestão. A vice-coordenadora do NAI passa a ser a professora Márcia. Nesse período todo, o NAI ainda tem quatro auxiliares administrativos: primeiramente a Adyélhe, seguida da Aline, do Geraldo e da Wanessa, atual secretária do NAI. Émuito importante destacar o trabalho de cada membro(a) do NAI, que passou ouque está lá ainda até hoje. Todos(as) tiveram sua contribuição para a formaçãodo Thiago e dos demais estudantes com deficiência da UFJF. A Patrícia é a única servidora que permanece no NAI desde o início do núcleo. Vários bolsistase voluntários passaram pelo NAI durante todos os anos do Thiago na UFJF, masé preciso fazer menção especial aos bolsistas/voluntários que ajudaram o Thiago, além do André: a Ana Júlia Balbi, a Raíza Dias, o Gabriel Braga, o RuanClavilho, o Rafael Andrade e a Katryne Dutra. Além de todos os outros bolsistasque ajudaram com leitura e transcrição de provas. A gratidão do Thiago a toda essa equipe de suporte do NAI, a toda a equipe de professores(as) e de profissionais da universidade é imensurável e não tem fim. Na próxima terça- feira, às 10h30, certamente a sala 5 da faculdade de economia da UFJF viverá uma história única, que talvez jamais se repita outra vez naquele prédio. No momento em que Thiago entrar e começar a fazer a sua defesa de monografia,serão provavelmente os últimos 15 (quinze) minutos de apresentação do estudante como graduando do curso. Serão talvez os últimos 30 (trinta) ou 40 (quarenta) minutos do discente sendo colocado diante de um processo avaliativo. A faculdade terminará certamente no encerramento da banca, mas oespírito, a alegria, o riso do Thiago permanecerão vivos para todo o sempre, enraizados naquela faculdade, naquele escadão, naqueles corredores, noselevadores, nas salas de aula, nas salas de pesquisa, nos laboratórios, no auditório, nos banheiros, na biblioteca, principalmente nesta última, local onde Thiago deve ter passado o maior tempo durante esses anos, como bom amante da leitura que sempre foi. Livros e mais livros sempre foram seu hobby predileto.E onde quer que qualquer pessoa estivesse - podia ser logo cedo - e ouvisse a risada tão gostosa do aluno, já sabia de antemão: "O Thiago já está na faculdade de economia". Era impossível não reconhecer tamanha singularidade e tamanha personalidade num

indivíduo, tão amigo de todos, que tinha apenas um sonho: ser economista. Esse dia está cada vez mais próximo. Que o Thiago sirva de exemplo para várias outras pessoas com deficiência e que a inclusão seja a maior bandeira da UFJF sempre. Particularmente, o André que aqui escreve temum orgulho gigantesco dessa universidade maravilhosa, de todos os professoresda UFJF e especialmente da faculdade de economia. E um orgulho e admiraçãoque não se descrevem em palavras por todas as profissionais do NAI/UFJF! Gratidão, gratidão e gratidão! Essa é a palavra que resume tudo o que foi vivido durante todos esses anos. E para encerrar: o céu é pouco como limite para o Thiago. O limite para ele vai muito além disso, talvez nem exista algo que possa demarcar. Acreditem sempre nas pessoas, nunca duvide da capacidade de ninguém. Qualquer pessoa com deficiência, por maior que seja a limitação física,sensorial ou intelectual provocada, pode conquistar qualquer desejo e pode alcançar qualquer coisa, ocupar qualquer lugar. Basta acreditar, se esforçar e iratrás dos sonhos! Que sejamos exemplos sempre para um mundo sem capacitismo e repleto de inclusão e acessibilidade! Parabéns, Thiago! O mundoé seu! Curta esse momento da conclusão de curso e da formatura! Você fez pormerecer essa conquista e a realização desse sonho!

Nos termos do art. 139, § 1°, do Regimento Interno, solicito a permissão para que o homenageado seja convidado a receber esta moção de aplausos em sessão da Câmara Municipal.

Pomba/MG, 22 de março de 2023;
256° da Fundação e 191° da Emancipação.

VEREADOR HEDILBERTO TEIXEIRA

Aprovado por Unanimidade
SESSÃO 03 / 04 /2023
Ofício
Maurílio Rodrigues dos Reis
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA
Recebido em 23/03/2023
14h40min
Ramon Machado de Oliveira

CONTROLE DE TRAMITAÇÃO
28/03/2023
03/04/2023 Exp
/ /
/ /